



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES



## PANORAMA DA VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: DESAFIOS E EXPECTATIVAS

**AUTORES:** ANDRADE, S B D A, COSTA, L G P D, BENTO, J D O, GOMES, A B G, ALMEIDA, I N D S, PINHEIRO, M S T E, MACIEL, M J C, CARVALHO, K R S R.

SESAP/RN

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, podendo evoluir para formas graves. Atualmente, não há um medicamento específico para o seu tratamento. Nesse contexto, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) representa um avanço significativo na área da imunização. A vacina tetravalente contra a dengue (atenuada), desenvolvida pelo laboratório Takeda Pharmaceutical Company, foi autorizada para uso no Brasil em março de 2023, com o objetivo de reduzir hospitalizações e óbitos causados pelas infecções dos vírus da dengue na população-alvo. A vacinação é direcionada a crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos em um esquema de 2 doses com o intervalo de 3 meses entre elas. A distribuição das doses nos municípios foi definida com base em critérios epidemiológicos. No Estado do Rio Grande do Norte foram contemplados 34 municípios, que possuem um total de 166.763 pessoas na faixa etária recomendada. Até o momento o Estado recebeu um total de 93.350 doses. O **objetivo** deste estudo é descrever o panorama da vacinação contra a dengue no Rio Grande do Norte, pontuando os principais desafios e expectativas, para o Programa Estadual de Imunização.

### MATERIAL E MÉTODO

Para a realização desta pesquisa, foi escolhida uma metodologia de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Utilizou-se o banco de dados do DEMAS/MS para a análise das doses aplicadas na primeira dose (D1) e segunda dose (D2) aplicadas nos municípios do Estado do Rio Grande do Norte que foram contemplados para o recebimento da vacina, durante o período de fevereiro a julho de 2024.

### RESULTADOS

A análise nos mostra que o total de primeiras doses (D1) aplicadas foram **46.801**, e o total de segundas doses (D2) foram de **9080**. Em relação a cobertura vacinal temos **28,06% para D1 e 5,44% para D2**. Embora não tenha sido recomendado pelo Ministério da Saúde uma cobertura vacinal mínima para ser atingida por esta vacina, é necessário que seja vacinado o maior número possível de indivíduos para maior segurança e proteção.

### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

É necessário que seja implementado uma série de estratégias de sensibilização da população quanto a necessidade de vacinação com este imunobiológico. Implementar uma combinação dessas estratégias pode ajudar a aumentar significativamente a taxa de cobertura vacinal. A sensibilização, acessibilidade, incentivos e um sistema eficaz de monitoramento são componentes chave para o sucesso dessa ação.